



# AVALIAÇÃO CEFALOMÉTRICA DO ÂNGULO NASOLABIAL EM PACIENTES COM OS DIFERENTES TIPOS DE DEGLUTIÇÃO ATÍPICA

Vieira PAA\*, Magnani MBBA, Neto JSP, Siqueira VCV

\*pabloavieira@gmail.com



DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA INFANTIL - ÁREA DE ORTODONTIA  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
SAE/UNICAMP



Palavras-chave: cefalometria - ângulo nasolabial - deglutição atípica

## INTRODUÇÃO

Desde o início da Ortodontia, a estética facial é valorizada como um recurso indispensável para o adequado diagnóstico e o sucesso do tratamento ortodôntico. O estudo das relações tegumentares da face com os perfis ósseo e dentário tem despertado interesse crescente, no sentido de aliar o tratamento ortodôntico às mudanças que envolvem a estética da face de cada paciente. Assim, propôs-se calcular a média do ângulo nasolabial em pacientes com os diferentes padrões de deglutição atípica (baixa, média e alta) e comparar com os valores normais, com o intuito de melhor qualificar, se possível, alterações tegumentares em pacientes com os diferentes padrões de deglutição e, portanto, orientar o ortodontista, possibilitando-o de realizar um melhor diagnóstico e planejamento e, conseqüentemente, melhor tratamento ao paciente.

## METODOLOGIA

- Foram utilizados 60 telerradiografias em normal lateral da cabeça, de crianças na faixa etária dos 6 as 10 anos de idade, de ambos os sexos, assim distribuídos: 20 pacientes com posicionamento lingual baixo, 20 com posicionamento lingual médio e 20 pacientes com posicionamento lingual alto;
- Utilizou-se folhas de papel transparente de acetato (Ultraplan®) para traçar as estruturas anatomorradiográficas para a elaboração do cefalograma, no qual constou de um traçado do desenho anatômico das estruturas dento-esqueléticas e tegumentares (fig. 1) e dos três pontos de interesse – subnasal, columela e lábio superior (fig 2);

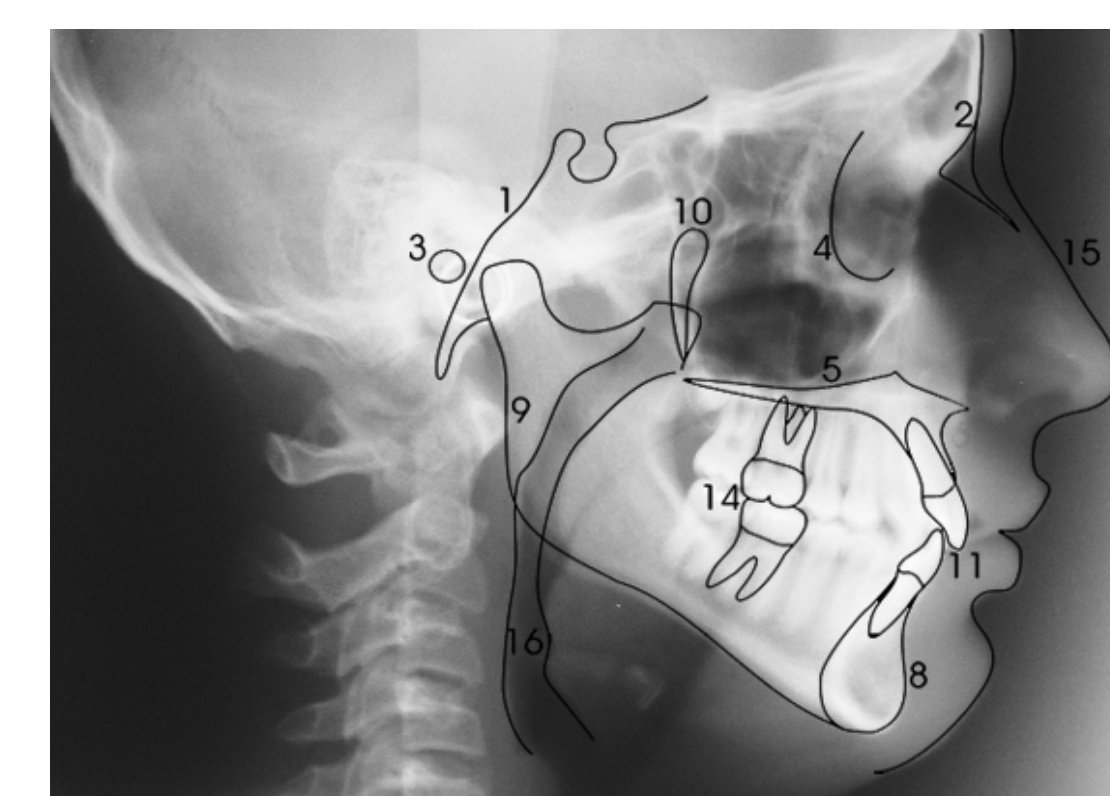


Figura 1. Delimitação do desenho anatômico, estruturas dento- esquelética, perfil tegumentar

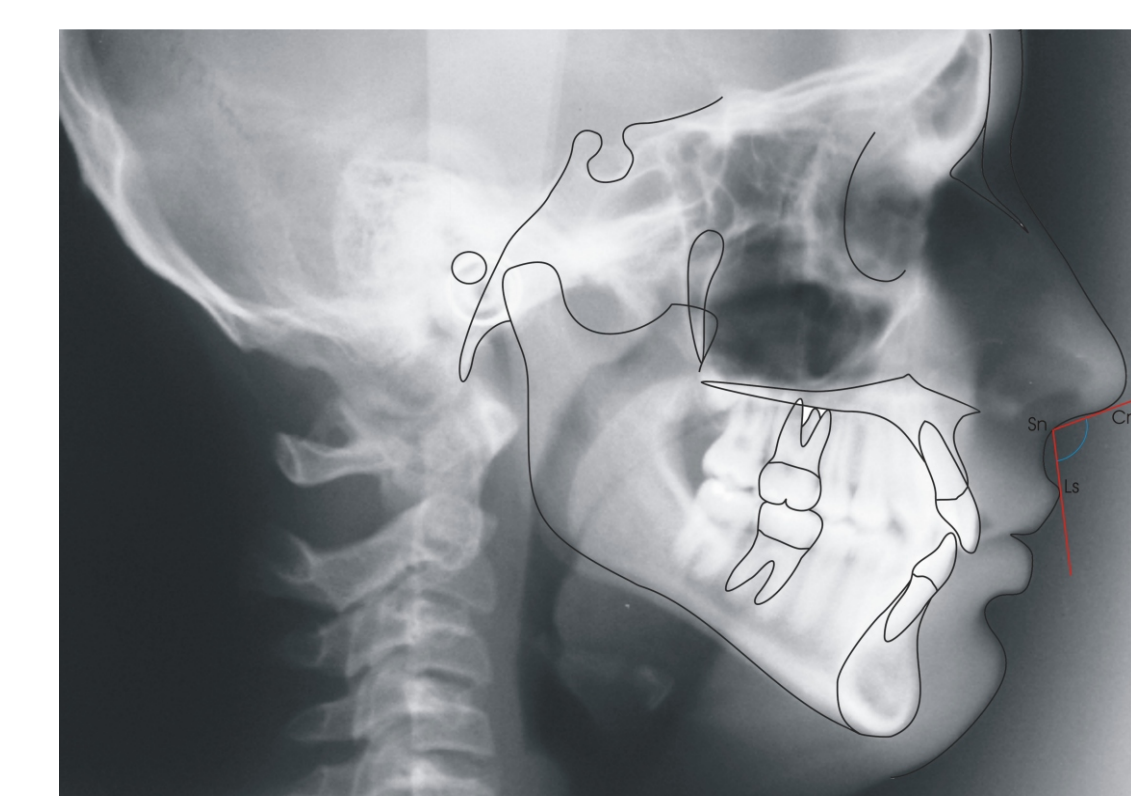


Figura 2. Identificação da borda inferior do nariz e filtro labial e traçado das linhas-guia e obtenção do ângulo formado

Estruturas:  
Sn – Subnasal  
Cm – Columela  
Ls – Lábio superior

## RESULTADOS

Tabela 1. Média geral do ângulo nasolabial (em graus) por tipo de deglutição.

Tipo de deglutição	n	Média
Baixa	20	96,85
Média	20	104,45
Alta	20	102,3

Tabela 2. Média, por gênero, do ângulo nasolabial (em graus) em relação ao tipo de deglutição.

Tipo de deglutição	n	Masculino	Feminino
Baixa	20	97	96,72
Média	20	102,11	106,36
Alta	20	97,88	105,9

Valores da normalidade: 97 a 110 graus (Brandão, Vigorito, Filho, 2001)

## CONCLUSÃO

Diante dos resultados do presente trabalho e com a amostra estudada, foi possível concluir que ao se avaliarem os grupos com diferentes padrões de deglutição atípica em relação à normalidade, apenas o grupo com deglutição atípica baixa apresentou valor médio do ângulo nasolabial diferente, e sem dimorfismo sexual.

### Referências Bibliográficas

- MAGNANI, M.B.B.A.; et al. Assessment of the nasolabial angle in young brazilian black subjects with normal occlusion. Braz Oral Res. v.18, n.3, jul-sep. 2004.
- BRANDÃO, A.M.; VIGORITO, J.W.; FILHO, L.C. Avaliação das características do perfil tegumentar em pacientes com má oclusão Classe II divisão I, por meio da análise facial numérica. Ortodontia. v.34, n.2, p.59-65, mai-ago. 2001.
- FITZGERALD, J.P.; NANDA, R.S.; CURRIER, G.F. An evaluation of the nasolabial angle and the relative inclinations of the nose and upperlip. Am J Orthod Dentofac Orthop. v.102, n.4, p.328-334, oct. 1992.
- SIQUEIRA, V.C.V.; et al. O comportamento dos ângulos nasolabial e dos incisivos superiores com o plano palatino, em jovens com oclusão normal, dos 7 aos 11 anos de idade. Anais da XI Reunião Anual da SBPqO. v.10, p.120, set. 1994.